

BOLETIM DE PESQUISA NELIC

Vº 11 - Nº 16

2011.1

Apresentação

LITERATURA ARGENTINA E BRASILEIRA CONTEMPORÂNEAS

Linhagens residuais e novas configurações

Com grande satisfação que apresentamos este que é a décima sexta edição do Boletim de Pesquisa do Núcleo de Estudos Literários e Culturais – NELIC. Organizamos para este número a reunião de todas as conferências dos pesquisadores e professores que visitaram o NELIC nos últimos doze meses. Excetuando-se a conferência, “Me arquivo”, proferida pelo professor Raúl Antelo, um dos líderes do nosso grupo de pesquisa, no Seminário de Pesquisa do NELIC ocorrido em novembro de 2010, todos os demais textos são resultado das conferências de pesquisadores externos ao núcleo. Também apresentado no Seminário de Pesquisa do NELIC, o ensaio da professora e pesquisadora Luz Rodríguez-Carranza, da Universiteit Leiden, “Un país de verdade. La paradoja del espectador en *Bizarra*, de Rafael Spregelburg”, detém-se na análise de uma peça de teatro de Rafael Spregelburg, *Bizarra, una saga argentina*. A hipótese com a qual a pesquisadora trabalha é a de que os materiais utilizados são corpos e linguagens desvalorizados, porém que há algo mais ali: um efeito simultâneo de empatia e distância que confronta o espectador com sua própria liberdade e também – e com isso essa verdade torna-se política – com

sua própria eleição. Ainda no contexto do Seminário de Pesquisa, o ensaio “Vanguardia, contracultura y dictadura: préstamos y apropiaciones en las crónicas inglesas de Caetano Veloso”, do pesquisador e professor Mario Cámara, da Universidad de Buenos Aires, apresenta uma instigante análise das crônicas que Caetano Veloso enviava do exílio em Londres entre 1969 e 1970 para *O Pasquim*. Os textos são analisados sob um enfoque experimental, e considerados em sua característica de textos da memória, críticas de cinema, de apresentações de músicos e escritores, e intervenções estéticas e políticas.

A professora e pesquisadora Analía Gerbaudo, da Universidad del Litoral, por ocasião do curso que ofereceu no Programa de Pós-graduação em Literatura da UFSC, em março de 2011, brindou-nos com uma conferência sobre a crítica literária na Argentina e suas implicações no ensino da literatura. Tal estudo expandiu-se no ensaio que publicamos neste *Boletim* cujo enfoque se concentra no estudo da relação que os críticos argentinos costumam estabelecer com o pensamento de Derrida focalizando uma operação circunscrita a um sector de um campo disciplinar, ou seja, de uma área específica, numa *zona de limite* usualmente

desvalorizada e excluída do campo dos estudos literários na Argentina: o ensino da literatura. O ensaio da professora e pesquisadora Nora Ricaud, da Universidad de la Patagonia Austral, “Dispositivos fundantes de la escritura de la memoria”, investiga no corpus da literatura autobiográfica produzida na Argentina nas últimas décadas, os variados dispositivos e construções retóricas destinados a fundar a escritura da memória. Esses dispositivos da evocação desenham uma continuidade entre escritura e experiência. O ensaio da professora e pesquisadora Marcela Arpes, também da Universidad Nacional de la Patagonia Austral, “Tensiones dramáticas en el espacio teatral argentino entre los siglos XX y XXI”, estuda o panorama teatral argentino e latino-americano na passagem do século XX ao XXI e a reinstalação da palavra dramática como elemento importante do acontecimento teatral. Dessa maneira a escritura no teatro é trabalhada de modo sofisticado pondo em jogo tensões com a literatura. Também pertencente ao quadro de professores da Universidad Nacional de la Patagonia Austral, o pesquisador Alejandro F. Gasel, apresenta-nos o ensaio “Rehabilitación de la Patagonia. Un territorio periférico escrito por la narrativa actual”, expõe e analisa os modos de

inscrição do território patagônico na narrativa argentina contemporânea, analisando os casos de duas narrativas: *Falsa Calma*, de Sonia Cristoff (2004) y *La Siberia*, de Cristina Siscar (2006). Nelas trata de pensar a continuidade da vigência de certos imaginários e sua reabilitação no processo de produção narrativa, não somente como fenômeno de representação atual de dita territorialidade senão também como jogo intertextual onde se inscrevem problemas históricos e questões relativas à memória. Todas as conferências dos professores da Universidad de la Patagônia Austral foram proferidas em maio de 2011, por ocasião do ciclo de conferências promovido pelo NELIC: Literatura Argentina actual: linajes y nuevas configuraciones.

O último ensaio publicado é a conferência da pesquisadora e professora Alejandra Alejandra Josiowicz, da Princeton University, “Jose Marti: Infancia y Duelo”. Proferida em agosto de 2011, o estudo esmera em analisar a figura do luto pela morte da criança, presente na cultura da modernidade do fim do século XIX, na literatura de José Martí e, especificamente, em suas leituras de Ralph Waldo Emerson. O trabalho investiga a figura da criança morta em dois sentidos principais: como uma ferida narcisista na

subjetividade do escritor e como uma interrupção da teleologia linear da história. Nesses autores, também investiga a emergência de um horizonte de representações sobre a infância com importantes implicações biopolíticas, estéticas e filosóficas.

Susana Scramim